



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANÁLISE BIOMÉTRICA DE ÓRGÃOS DIGESTIVOS DE POEDEIRAS MARRONS ALIMENTADAS COM VITAMINA D E CALCÁRIO GROSSO

**Daniela Sousa Farias¹, Silvana Cavalcante Bastos Leite², Pedro Teixeira Barroso Filho³,
Claudia Goulart De Abreu⁴ e Francisco Robert Ferreira Lima⁵**

¹Zootecnia, CCAB/UVA; Email: danisousaaa123@gmail.com;

²Professora adjunta do curso de Zootecnia, CCAB/UVA; orientadora, Email: silvanabastos2000@yahoo.com.br

³Zootecnia, CCAB, UVA; Email: pedroteixeira343@gmail.com

⁴Professora adjunta do curso de Zootecnia, CCAB, UVA; Email: clcgoulart@hotmail.com

⁵Zootecnia, CCAB, UVA; Email: limarobert141@gmail.com

RESUMO

As poedeiras comerciais atuais apresentam elevada produtividade e por isso são nutricionalmente exigentes, ocorrendo assim a necessidade de alinhar suas dietas às exigências nutricionais com precisão, a fim de prover eficiência na produção. Dessa forma, têm sido considerados aspectos ligados ao Cálcio e demais componentes envolvidos no seu metabolismo. Nessa perspectiva, a análise biométrica dos órgãos digestivos surge como uma importante ferramenta para a validação de novos produtos. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o efeito de duas granulometrias de calcário e duas suplementações de Vitamina D sobre a biometria dos órgãos digestivos de poedeiras comerciais marrons. O experimento foi realizado no Laboratório GAEXP na Fazenda Experimental - UVA, durante 140 dias. Foram utilizadas 270 poedeiras com 48 semanas de idade da linhagem *Lohmann brown lite*, pesando $1,723\text{kg} \pm 0,063$ e produzindo $76,56\% \pm 3,38$. Adotou-se um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial $2 \times 2 + 1$, sendo as dietas com duas granulometrias de calcário (calcário fino x calcário grosso), duas suplementações de vitamina D (2760 UI de D ou 1380 UI de D) e uma dieta controle (com calcário fino e sem suplementação de vitamina D) totalizando 5 tratamentos e 6 repetições de 9 aves. O metabólito da vitamina D suplementado nas dietas foi 25-hidroxicalciferol (25-OHD3). O Premix vitamínico-mineral continha 2000UI/kg de ração de vitamina D. As granulometrias dos calcários foram classificadas por intermédio do diâmetro geométrico médio (DGM), como fina DGM 0,568 mm e grossa DGM 1,943 mm). Ao final do experimento de campo, foram eutanasiadas 30 aves e delas foram retirados os órgãos digestivos para a análise. Foram avaliados os percentuais de proventrículo, moela, fígado, pâncreas e intestinos, além do comprimento dos intestinos (cm). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Dunnett a 5% de probabilidade, a seguir analisados por modelo fatorial, quando foram incluídos os efeitos dos tratamentos, as duas granulometrias dos calcários, as suplementações de vitamina D e a interação entre os fatores. Não houve interação entre os fatores para as variáveis biométricas. Também não foi observado efeito das granulometrias dos calcários ou das suplementações de vitamina D sobre as variáveis biométricas. As alterações na forma física da ração não foram suficientes para influenciar a biometria dos órgãos avaliados. Os resultados encontrados para fontes de cálcio provavelmente indicam que os requerimentos de Ca foram supridos adequadamente sem prejudicar o funcionamento dos órgãos digestivos. Assim, conclui-se que o calcário grosso pode ser utilizado nas dietas das poedeiras comerciais marrons independente da suplementação de vitamina D utilizada.

Palavras-chave: biometria, cálcio, postura

Agradecimentos: À Deus, ao CNPQ, ao Programa de Bolsa – PBPU/UVA e a LOHMANN do Brasil.